Filaturismo Poético – Percorrendo o Brasil Atrayés das Letras e dos Selos Postais

Paraíba



Série Bandeiras – Estado do Paraíba – Emissão Brasileira de 19 de novembro de 1982

Localização: Situa-se a leste da região Nordeste, tendo como limites o Rio Grande do Norte ao norte, o Oceano Atlântico a leste, Pernambuco ao sul e o Ceará a oeste.

Área: 56.469,778 km².

População: 3.996.496 habitantes (estimativa IBGE 2018).

Capital: João Pessoa.

Economia: baseada na agricultura (cana-de-açúcar, abacaxi, mandioca etc), na indústria

(alimentícia, têxtil, sucroalcooleira), na pecuária e no turismo.



Festas Juninas – Campina Grande – Paraíba – Emissão Brasileira de 11 de junho de 1995.

Clima: semiárido e tropical.

Vegetação: No litoral, predominam os tabuleiros, com manguezais e espécies da Mata Atlântica, enquanto no sertão, especialmente após a formação do Planalto da Borborema, predomina a caatinga, típica do clima semiárido.

Comidas e Bebidas Típicas: Rubação, Galinha Capoeira, Capão, Carne de Bode, Carne de Sol, Fava, Tapioca, Charque, Pastel de Açúcar, Cartola, Frutos do Mar, Bolo de Rolo, Cachaça.

Turismo: Parque Sólon de Lucena, Praia Fluvial do Jacaré, Casa da Pólvora, Centro Cultural São Francisco, Igreja de Nossa Senhora do Carmo, Mosteiro de São Bento, Espaço Cultural José Lins do Rego, O Maior São João do Mundo (Campina Grande), Cachoeira do Roncador, Vale dos Dinossauros, Teatro Santa Rosa.

Curiosidade: A Paraíba é berço de brasileiros notórios, como Epitácio Pessoa (ex-presidente do Brasil), Pedro Américo (pintor de renome internacional), Assis Chateaubriand (mais conhecido por ter fundado o Museu de Arte de São Paulo e a TV Tupi), Celso Furtado (um dos economistas mais influentes da história latino-americana), além de escritores como Ariano Suassuna, Augusto dos Anjos, José Américo de Almeida, José Lins do Rego, dentre muitos.

Autoria: Luiz Gonzaga Amaral Júnior (filatelista do Clube Filatélico Candidés – Divinópolis/MG).

Orquestrando a Poesia

A poesia traz uma sensação
O poeta é o maestro com seu dom,
Que no compasso das letras
Ouve o barulho do som,
A caneta obedece uma escala
Pra não sair fora do tom...

A caneta e o poeta

No meio das letras é o regente,
Que obedecem as ordens
Que nasce da pura mente,
A humildade é o adubo
Que faz nascer a semente...

A poesia faz a junção
Trazendo de longe para perto,
Aquilo que está esquecido
Passa ter um lugar certo,
Quem primeiro é visitado
É o profundo deserto...

O dom corre buscando a poesia Como o sangue corre na veia, São tantos os caminhos Que parece grão de areia, Quando se encontra faz festa Como se fosse uma ceia...

(Jerônimo Genoilton de Caldas, nascido em Pedra Branca no dia 02 de março de 1962).

Bibliografia:

Sites: https://www.sogeografia.com.br/Conteudos/Estados/Paraiba/

https://pt.wikipedia.org/wiki/Paraíba

http://rotaprincipal.com.br/conheca-as-comidas-mais-tradicionais-da-paraiba-e-onde-prova-las/

Imagens dos Selos:

Bandeira da Paraíba: https://www.oselo.com.br/catalogo/ (consulta ano 1982)

Festas Juninas: https://www.oselo.com.br/catalogo/ (consulta ano 1995)

Autoria: Luiz Gonzaga Amaral Júnior (filatelista do Clube Filatélico Candidés – Divinópolis/MG).